Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO IV | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 13 de Janeiro de 1921 | N. 381

Politica local

Manáos, 20 de Dezembro de 1920.

Illustre correligionario e amigo.

Como estaes informado, no proximo mez de Fevereiro proceder-se-á em todo o Estado á eleição para senador e deputados federaes.

O nosso partido ainda não se manifestou a esse respeito, devendo em breve praso apresentar a sua chapa.

Depois de ouvir os nossos dirigentes politicos, apesar de conhecer e apreciar a vossa disciplina, tomo no entretanto a liberdade de solicitar vosso concurso em favor do nosso Partido, pedindo para não tomardes compromissos com os candidatos que já se apresentam para disputar o pleito,

O nosso Partido continúa firme e coheso e é de esperar que todos os seus correligionarios prestigiem a sua causa.

Subscrevo-me com apreço e consideração.

Correligionario, amigo e admirador

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

A lei eleitoral

VII

A qualidade de cidadão brasileiro sempre figurou como um dos requisitos intrinsecos para o alistamento eleitoral.

Vem sendo exigida desde o regimen decahido.

Haja visto o art. 2º. do dec. n. 3.029, de 9 de janeiro de 1881 que dispõe:

E' eleitor todo o cidadão brasileiro, nos termos dos arts. 6º. 91º. e 92º. da constituição do imperio.

A repêblica adoptou a mesma norma, que se funda no principio de nacionalidade.

O dec. n. 6, de 19 de novembro de 1889, do governo provisorio, considerou eleitores "todos os cidadãos brasileiros no goso de seus direitos civis e politicos, sabendo ler e escrever."

A constituição federal (art. 70) consagrou essa disposição. Seguiram-n'a, como deviam pois não lhes eram permittida a menor discrepencia, todas as leis ordinarias, no numero dos quaes estão a anterior e a vigente.

Contêm-n'a as leis ns. 1.269, de 15 de novembro de 1904, art. 1º. que se acha revogada, e 3.139, de 2 de agosto de 1916, art. 2º. que está em vigor.

Chama-se cidadão brasileiro o membro da associação politica do Brasil, no goso dos seus direitos civis e politicos.

São cidadãos brasileiros:

1º. Os nacidos no Brasil, ainda que de pai estrangeiro, não residindo este a serviço de sua nação;

2º. Os filhos de pai brasileiro e os illegitimos de mãe brasileira, nascidos em paiz estrangeiro, se estabelecerem domicilio na Republica;

3º. Os filhos de pai brasileiro, que estiver n'outro paiz ao serviço da Republica, embora nella não venham domiciliar-se;

4º. Os estrangeiros, que, achando-se no Brasil aos 15 de novembro de 1889, não declararam dentro de seis mezes, depois de ter entrado em vigor a Constituição, o animo de conservar a nacionalidade de origem;

5º. Os estrangeiros que possuirem bens immoveis no Brasil, e forem casados com brasileiras, ou tiverem filhos brasileiros comtanto, que residam no Brasil, salvo se manifestarem a intenção de não mudar de nacionalidade;

6º. Os estrangeiros por outro modo naturalisados. (Const. ari. 69.)

Vê-se, pelo que está transcripto, que os cidadãos brasileiros se dividem em naturaes e naturalisados, como ensina o dr. Rubino.

Os primeiros, que dependem do nascimento no Brasil, e da filiação de brasileiro, comprehendem os ns. 1º. 2º. e 3º. do art. citado.

Os segundos, abrangendo os ns. 4º. 5º. e 6º. do alludido art., formam a naturalisação, que é segundo Rodrigo Octavio, o modo pelo qual o estrangeiro pode adquirir a qualidade de cidadão de um Estado que não é o do seu nascimento.

A lei eleitoral n. 3.139, de 2 de agosto de 1916 exige a prova da naturalisação. nas tres hypotheses do seu art. 5º. § 2º. lettra d.

A prova deve ser feita nas duas primeiras hypotheses, que constituem os ns. 4º. e 5º. do art. 69 da constituição, deste modo:

a) titulo declaratorio de cidadão brasileiro;

b) titulo de eleitor federal expedido até 12 de dezembro de 1907;

c) decretos e portarias de nomeação para cargos publicos federaes ou estadoaes expedidos até 12 de dezembro de 1907.

d) qualquer documento admissivel em juizo.

Na terceira hypothese, que contem a disposição do art. 69 n. 6º da constituição, a prova faz-se por titulo de naturalisação.

*** A proposito de um telegramma transmittido desta cidade para Cuyabá, sobre o imposto de 7 o|o creado pelo governo de Matto Grosso para o algodão exportado pelo Estado, recebeu o padre dr. Raymundo de Oliveira o seguinte despacho telegraphico da capital matto grossense:

"Reverendo padre Raymundo Oliveira. Porto Velho. Cuyabá 28. —Não está alçada governo suspender impostos já em execução. Proxima Assembléa será apresentada proposta sentido attender interesses agricultura essas zonas Matto Grosso. Cordiaes saudações. (a) Benito Esteves, secretario Interior".

Couraçado "S. Paulo"

No palacio da municipalidade em Bruxellas realisou-se um grande baile offerecido aos officiaes do couraçado «S. Paulo», estando presentes os reis, as personalidades da casa real, diplomatas, auctoridades; etc.

No salão principal, que se achava ornamentado a primor, viam-se os retratos do rei Alberto e do presidente Epitacio Pessoa.

Mais de 3 mil pessoas compareceram a essa festa de cordialidade internacional.

Desembarcaram, em Antuerpia, 500 marinheiros da guarnição do «S. Paulo», que eram recebidos festivamente e carinhosamente pela população, em geral, que elogiou grandemente o garbo com que estes desfilaram pela cidade.

Depois, em varios grupos, os marujos brasileiros dispersaram-se pelas ruas e avenidas sendo acolhidos familiarmente pelo povo cercado de todo o conforto e acclamados pela população.

Os officiaes despediram-se de todas as principaes autoridades. Ao despedirem-se do rei Alberto, o monarcha reaffirmou ser grande o seu prazer em hospedar os officiaes brasileiros, verdadeiros e leas amigos.

Foi de S. Majestade esta phrase carinhosa e expressiva: «Quero o progresso do Brasil, a felicidade de seus governantes e o bem-estar do hospitaleiro e grande povo brasileiro.»

Ao zarpar, o «São Paulo» foi saudado com salvas das fortalezas e dos navios de guerra. De terra acenavam lenços, transmissores das saudades do povo, emquanto bandas de musica tocavam os hymnos belga e brasileiro.

O possante dreadnought brasileiro correspondia com salva e com o hymno belga, que a charanga de bordo tocava enthusiasticamente. No ponto de embarque viam-se, numa promiscuidade amiga, numerosas bandeiras belgas e brasileiras.—(Da «Folha do Norte.»)

Liga das Nações

O prefeito do Senna procurou o sr. Pueyrredon, affirmando-lhe existir na França um grande movimento de sympathia pelas suas idéas, expostas na Assembléa da Liga das Nações.

O ex-delegado argentino expôz ao director da Agencia Americana, aqui, as razões da retirada da Argentina daquella Assembléa, dizendo: «As minhas proposições não visavam favorecer um paiz. mas fortificar a Liga. Si as minhas idéas são interpretadas differentemente é que não foram comprehendidas. Minha amizade á França e á Inglaterra é bem conhecida e não está em causa. Neste momento não se trata de uma questão de sentimento, mas de doutrina, tocando á vitalidade da Liga. Mas a admissão deste ou daquelle paiz não é um favor, mas um meio de fiscalizal-o. A liga, como querem comprehender, será talvez uma Liga das Nações amigas, e, com a ligação que entre ellas existe, considera a creação inutil. Dizem que a Allemanha deve entrar depois de provar a sua boa conducta na execução do trabalho de paz, e que, emquanto não o tiver executado, não entrará na liga. Entretanto agora, as demais potencias a acompanharão de perto e ella será forçada a executar as deliberações da maioria, terá direito e obrigações. Considero a Liga um instrumento necessario e magnifico da paz no mundo, mas com a condição de que o mundo seja representado como um adepto convencido da Liga. Não considero como de clubs as propostas de universidade juridica, de arbitragem e de uma Corte de Justiça; estava de accordo com o adiamento dellas, apesar de julgal-as essenciaes para solidificar o edificio da Liga. Mas egualmeste juridica apresenta-se a meus olhos a idéa de que todos deviam fazer parte della desde a sua primeira sessão. Não comprehendo a reunião de Estados soberanos sem egualdade juridica entre si. Note-se que, pedindo a universidade, eu não visava um só paiz, mas todos que não fazem parte da Liga, entre os quaes o Mexico, o Equador, Costa Rica, Honduras e S. Domingos. Fiz o meu dever de simples artesão. Assignalei o ponto fraco do edificio, que desejo solido e eterno. Penso que não será depois de acabado que corrigiremos o erro dos alicerces. Estou seguro de que a opinão publica esclarecida me dará razão como me darão muitos dirigentes.

A'quelles mal informados e que mal interpretaram as minhas palavras, direi que a minha amizade á França e á Inglaterra é scincera.»

—Foi approvado o relatorio da 6ª. commissão, relativa a desarmamento.

—O sr. Rodrigo Octavio, delegado brasileiro, declarou, numa entrevista, que a representação sul-americana está satisfeita com as providencias adoptadas pela Assembléa da Liga das Nações.

Acrescentou que entre as nações da America existem fortes laços de amizade e, depois de outras considerações, que o facto de serem sul-americanos os tres

AO SOL

O Evangelho é uma abula solar.
O natal de Jesus é o natal do Sol.
REIS CARVALHO.—"O natal de Jesus", in "Kosmos", 1906, n. 12.

O natal te celebro altisonante,
O' astro-rei que nos espaços errra;
Glorioso Sol, ardente, flammejante,
Subjectivo satéllite da Terra!

Outr'ora no zodiaco se descerra,
Em o signo da *Virgem*, teu semblante:
D'ahi as lendas que teu nome encerra,
De ti fazendo um deus itinerante.

Chamem-te Mithra, Baccho, Osiris, Christo,
E's sempre o mesmo, eternamente visto,
Estrella das estrellas, Sol jocundo.

E's sempre Deus, e, dantes como agora,
Venera-te o christão em todo o mundo,
Pois Jesus adorando, ao Sol adora.

(Dos Poemas sociolatricos.)

REIS CARVALHO.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

vice-presidentes da Assembléa, demonstra claramente que a Liga das Nações comprehende a importancia da America do Sul e está disposta a conceder-lhe egualdade em todos os assumptos.

Festa de S. Sebastião em S. Antonio

Na visinha villa de Santo Antonio celebrar-se-á com o fulgor de costume a novena e festa do glorioso martyr São Sebastião, commemorado pela igreja catholica no dia 20 do corrente.

São juizes da novena: no dia 11, a camara municipal; no dia 12, o juizado de direito e a promotoria de justiça; no dia 13, os commerciantes e industriaes; no 14, as escolas publicas e particulares; no dia 15, a companhia regional de infantaria; no dia 16, delegacia e sub-delegacia de policia; no dia 17, o 27º. districto telegraphico; no dia 18, as agencias e postos fiscaes do Estado; no dia 19, a intendencia municipal.

No dia 20 haverá missa solemna e procissão á tarde.

A situação em Fiume torna-se grave, estando voltadas para o caso todas as attenções da Italia.

A franca maçonaria italiana enviou a Gabriel D'Annuzio, uma moção convidando-o a modificar sua attitude, para evitar um derramamento de sange entre irmãos.

A associação dos combatentes tambem dirigiu-se a D'Annunzio, no mesmo sentido, accrescentando que não poderá seguil-o no novo caminho que palmilha.

Os socialistas, por sua vez, negaram sua solidariedade ao poeta, declarando que ella nunca existiu.

Entretanto os legionarios fiumenses não atiraram contra o esquadra italiana, ancorada em Pola, como a principio foi noticiado.

Ao receber a communicação do governo italiano de que devia abandonar ilhas Veglia e Arbe, D'Annunzio recusou-se a fazel-o, communicando-se em seguida com o general Cavigli, afim de informar-se se aquella ordem de evacuaçãoimportava num *ultimatum*. Ao mesmo tempo o poeta convidou o seu representante, em Róma, a abandonar cidade.

Foi assim que se declarou o estado de guerra, iniciando-se consequentemente, as hostilidades.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Transcorreu no dio 8 do corrente o anniversario natalicio do intelligente e sympathico Lucio, mimoso filhinho do nosso prezado amigo cel. P. Bogéa de Sá e de sua distincta consorte exma. sra. d. Antonina Borges de Sá.

O digno casal e o anniversariante receberam, por esse motivo, muitas felicitações.

Fazem annos hoje:

Sr. Hilario Silva, alfaiate nesta cidade.

No dia 15:

O menino Carlyle Braga, filho do sr. João Soares Braga.

Sr. Antonio Francisco de Almeida.

Sr. coronel Antonio Guerreiro Antony, chefe do Partido Republicano Liberal, deste Estado.

Por partidas dobradas

A gallinha dos ovos duplos

Uma gallinha Orpington, do Sr. Antonio Miranda Mourahy, dono da fazenda do Pontal, em Angra dos Reis, tem a propriedade de pôr ovos duplos, como se obedecendo a condicções especiaes que determinem uma especie de partida dobrada no mecanismo de sua producção.

Da primeira vez que o Sr. Miranda viu um enorme ovo da tal gallinha, achando-o excessivo peso, quebrou cuidadosamente a casca do mesmo, verificando que dentro do ovo, havia a clara e a gemina, e sobre cujo leito, nadava outro ovo!

Desta vez o Sr. Miranda trouxe-nos o segundo ovo duplo, e na redacção da «A Noite» verificamos nós a mesma anomalia. Dentro do ovo, perfeito, completo havia outro ovo!

Desportos

Conforme noticiamos, realisou-se domingo ultimo no campo do "Ypiranga", um renhido traino de foot-ball entre as equipes deste e do "União Sportiva".

Grande foi o numero de torcedores de ambos os clubs, que affluio áquella praça de desportos. O jogo correu muito animado, sahindo vencedor o "União" pelo score de 3×0.

Servio de arbitro o estimado moço sr. Isaac Alves.

—

Realisar-se há domingo vindouro, no campo da praça 24 de Janeiro, um traino amistoso entre as segundas turmas da valorosa «União Sportiva» e do glorioso «Ypiranga S. Club». Este nucleo sportivo, como parece, não perdeu as tradições gloriosas, pois nos embates em que, na liça tem incorrido, derrotado foi por duas vezes e vencedor por duas, isto desde que se iniciou o «Ypiranga» e o resurgimento da «União Sportiva». Ao primeiro destes clubs couberam duas victorias e ao segundo duas, como ficou dito acima; portanto estão em egualdade de pontos, justo é, penso, que estejam com as forças equilibradas.

Num dos jogos acima referidos e ganhos pelo «Ypiranga», disputou-se uma medalha que se encontra em poder do «keeper» deste club, em 7 de setembro de 1919. Em a mesma data do anno seguinte, tornà a ganhar, num prelio disputadissimo e brilhante, o seu atagonista, não havendo premios a disputar; a victoriosa «União Sportiva» está coberta de louros, premios estes que se encontram na séde desse gremio, (parte destes troféos foram alcançados na primeira phase de vida da União) sendo disputados com honra que engrandece a um como enaltece ao outro club. Espero que os jovens que compõem esses valorosos conjuntos esportivos sejam cada vez mais firmes no proposito de erguer o club do qual fazem parte.

Eia mocidade sportiva; é preciso que vos animeis a engrandecer a Patria; é preciso que sejaes fórtes para os embates sportivos. Esta secção espera de vos todo o esforço possivel, no sentido de ser incrementado entre nos o «foot-ball Haja vistas para as grandes capitaes que são: Pará Pernambuco São Paulo e muito especialmente a Capital Federal, onde, em cada jovem encontrareis um homem cheio de civismo, preparados nos campos de «Foot-ball crickt Low-Tennis e nas garages do remo proveitoso, onde bébem essas lições heroicas, salutares, preciosas.

Não nos devemos insurgir contra as apreciações de um, em favor deste ou daquelle ou deste club, devemos olhar o fim collimado: o esporte.

Computando estas palavras que são o meu sincero apoio aos jovens que praticam o esporte nesta cidade, pela norma que vem traçando desde o inicio esta secção, faço votos para que as equipes de «foot-ball» trinem e se adestrem nas praticas do «Association».

HONORIO PRADO.

O "Porto Velho"

Temos sobre nossa banca de trabalho o primeiro numero do jornalzinho editado pelo joven belletrista Paranátinga Filho, cujo nome acima estas linhas.

Orgam litterario, noticioso e defensor da classe escolar, o «Porto Velho» surge na liça da imprensa, apresentando bonita feitura material e magnifica collaboração.

Longa vida ao «Porto Velho.»

Telas e Palcos

O «Phenix» reatando o brilho das suas magnificas e attrahentes noitadas, que constituem e enlevo de todo o Porto Velho exhibirá em "soirée" da moda uma pellicula que se auspicia rodeada do maior exito possivel.

Decididamente, não podia o «Phenix» escolher mais bello film do que esse hoje será focado, trabalho primoroso da afamada casa Fox-Film Corporation, em 7 bellissimos actos, tendo por titulo suggestivo — "Um cancro da sociedade" — e no qual apparecem na interpretação dos principaes papeis, os distinctos e consagrados artistas Charles Clary e Rhea Mitchell, dois bellos ornamentos do elenco da Fox e, ao mesmo tempo, duas grandes entidades nos dominios do theatro do silencio.

Realmente, essa nova producção da famosa fabrica americana não é uma pellicula commum, pois que desenvolvendo uma these lindissima e empolgante, como o proprio titulo indica, apresenta em scenas soberbas, um profundo estudo da vida social, no qual se esbatem os dramas do lar que trabalham a infelicidade de um casal até então venturoso, mas que o destino teima em desunir.

Charles Clary, que pela mascara prodigiosa e pela interpretação de uma naturalidade admiravel nos faz evocar o grande actor francez Signoret, é indubitavelmente um artista de relevo, sabendo emprestar ás personagens que incarna um "tic" de seducção, residindo nesse facto uma das suas grandes qualidades de artista.

Rhea Mitchell, portadora de uma seductora belleza, não é menos preciosa vivendo os seus papeis, que se destacam pelo primor da interpretação acurada.

*** O dr. Rodrigo Octavio, delegado do Brasil á Liga das Nações, em palestra com varios deputados, manifestou confiança no exito de sua missão á Europa.

Falou do convenio sobre o café e da questão dos navios, que já se acha regulada vantajosamente em face do Tratado de Paz, estando as ultimas *demarches* bem encaminhadas attendendo proveitosameute os nossos direitos.

Theosophia

Para explicar a vida, apenas tres theorias ou hypotheses podem ser formuladas.

1ª Nenhum plano definido existe e nós nascemos e morremos ao acaso do nosso destino.

2ª O capricho divino governa o mundo; e Deus faz nascer os homens em boa ou má situação, conforme o seu prazer do momento.

3º A theoria da reincarnação, segundo a qual o homem é um espirito immortal temporiariamente unido a um corpo transitorio, e aquillo a que chamamos vida, a nossa rapida passagem na terra, nada mais é que um dia de vida da alma.

Muitas e muitas vezes torna o homem á vida terrestre, para aprender novas lições e adquirir qualidades mais elevadas. Comprehender isso é admittir tambem que as almas pouco evoluidas são semelhantes aos alumnos das classes elementares; não devem, portanto, ser considerados nem perversos nem retardatarios, porém seres mais jovens.

A theoria da reincarnação torna aceitavel a crença na justiça de Deus e no progresso do homem. E' a unica hypothese que explica o poder e o amor de Deus.

Annie Besant:

«A doutrina central da Theosophia é a Reincarnação, que, entre todas, attrahe hoje, toda a attenção do Occidente.

Reincarnação significa uma longa successão de vidas terrenas, dirigidas pelo Karma, isto é, a força gerada pelos asctos e pensamentos nas vidas precedente. Os que chamamos vida é apenas um preparo para a vida futura depois do que chamamos morte.

Lembremo-nos que a media da vida humana é apenas de 70 a 80 annos.

Muitas vezes a criança vive algumas horas, ou mesmo dias; á luz destes factos como se pode admittir que a eternidade dependa de accordo com a Theosophia, que para attingir ao escopo da humanidade. para chegar ao edificio perfeito, muitos passos se hão de dar, muitas pedras serão lançadas antes que o edificio fique construido e cada passo e cada pedra seja uma serie de vidas na terra? Eis um homem que nasceu num cano de esgoto e morreu numa prisão e aqui outro, nascido num palacio sem nunca ter experimentado o malogro de um desejo. Em torno de nós acham-se todas as gradações da miseria e da alegria, da virtude e do vicio; e que cada uma destas pessoas que gosam e soffrem está sendo paga daquillo que ganhou em vidas, ha longos tempos decorridas?"

E. NICOLI.

Advogado

Bacharel

MANOEL AMARO LOPES PEREIRA

Acceita quaesquer causas nos fôros de Porto Velho e Santo Antonio do Madeira.

Residencia: — Santo Antonio.

SANTAREM

(Para o meu cunhado e amigo, Dr. Alarico Barata).

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.

G. DIAS.

«Todas as tardes, quando, além, nos campanarios das igrejas sôam as horas tristonhas das Ave-Marias e o sol, em franco declinio, se offusca por traz das florestas verdejantes; listrando o céo de côr de rosa», eu me lembro de minha Patria amada.

Saudade,—eis o primeiro grito de alarme que germina viçoso nos corações exilados...

Vive em nosso coração, terna e consoladora; suavisa-nos os mais crueis padecimentos como as mais angustiosas torturas; «é a lampada eterna da memoria, é o alento dos que soffrem—a Saudade!»

Quanta dôr a minha alma soffre agora não sentindo esse perfume ao vir da alvorada embalsamando o meu ser, oh! Santarém querida! -

«Recordo-me dessa terra, dessa minha muito amada terra, onde passei os primeiros annos da infancia, e, onde senti, beijar-me minha mãe como ás flôres!...

Recordo-me dessa primavera sempre fresca e perfumada; dessas montanhas verdejantes, inundadas de luar das noites bonançosas; dos prados, dos bellos prados ornamentados de boninas e rosas, lyrios e açucenas...

Antes, quando me encontrava a teu lado, «a alegria em tudo se accentuava, os gorgeios das aves tinham mais melodia, os bosques melhores paisagens, o sol mais bellos occasos e as noites mais poesia.

Agora, quanta differença!

Os gorgeios das aves se transformaram em psalmos, as paisagens dos bosques, em luto de esperanças, os occasos do sol, em merencores desfallecer e as noites poeticas, em pesadas monotonias.

Foi uma metamorphose brusca que se operou no meu existir...

Sim, Patria querida, o teu nome sôa-me nalma «como um canto de alleluia». Longe desse céo infinitamente azul, a existencia para mim não é nada. Emfim, tudo se extinguiu «como uma flôr que pende ao cahir da tarde». A propria brisa da manhã parece sempre feia e indecisa... Todas as alegrias se acabaram; tudo se transformou em nuvens caliginosas.

«E' por isso que, todas as tardes, quando, além, nos campanarios das igrejas, sôam as horas tristonhas das Ave-Marias e o sol, em franco declinio, se offusca por traz das florestas verdejantes, listrando o céo de malhas côr de rosa,» eu me lembro de minha Patria amada.

—Falta-me «o teu calor, oh! ave, teu perfume, oh! flôr!»

—Longe, distante do meu lar querido
A vida levo mergulhada em pranto;
E, triste, invoco, num prantear dorido
A Via-Latea do estrellado manto!

Mas será breve o meu viver de exilio
A minha vida mergulhada em pranto...
Breve o sepulchro, num fatal idyllio
Me cobrirá com seu gelado manto...

E levarei no coração gelado
A Biblia santa dos amores patrios;
E nella inscripto o teu painel sagrado,
Voaremos juntos para excelsos atrios!

Porto Velho, 4 de Janeiro de 1921.

Paranátinga Filho.

(Do livro inedito «Pallida Litteratura».)

Pedro II e o Brasil

O Instituto Historico do Pará que, em bôa hora, se enfileirou aos espiritos humanitarios e patrioticos do paiz, para reclamar a trasladação dos restos do grande brasileiro, que se chamou Pedro de Alcantara, para ser repatriado da egreja de S. Vicente de Fóra, em Lisboa, ás terras do seu berço, não se deve mostrar indifferente no momento em que esse desejo se vae finalmente realizar.

Aguardamos que a douta associação promova nesta capital solemnidade condigna ao evento.

O telegrapho já nos transmittiu a elegiativa noticia de que 60 officiaes de marinha da Republica, pilotados por um almirante se offereceram para remar o galeão «D. João VI», que deverá trazer de bordo do couraçado «São Paulo» para terra aquelles preciosos despojos. Convem que a Associação dos Veteranos do Paraguay no Pará, de que é presidente o sr. coronel Silva, peça pelo telegrapho aos seus companheiros no Rio de Janeiro, que se empenhem a que sejam preferidos em tocar nas alças do feretro, desde o caes até o carro funerario. Será uma justissima homenagem prestada por esses gloriosos brasileiros ao antigo imperador que em 1865, correndo perigo a integridade da patria, deixou os ouropéis majestaticos, para, com a farda de soldado, dar á nação o mais alto exemplo de patriotismo.

A monarchia no Brasil está radicalmente extincta. As homenagens que se hoje prestam, não visam a testa corôada, mas os cabellos encanecidos de um velho servidor da Patria.—I. M.—(Da «Folha do Norte», do Pará).

Actos Officiaes

Requerimentos despachados:

Rosas & Irmão.—Como requer, pagando a devida licença.

—José Gouvêa de Sá Cavalcante, pedindo transferencia do lote de terras n. 10 da quadra n. 4, para o sr. Raul Andrade.—Como requer, faça-se a transferencia pagos os emolumentos da lei.

—Antonio Ferreira Garrancho, pedindo licença para fazer ligeiros reparos em sua casa á Rua José de Alencar.—Como requer, pagando a devida licença, com vistas do engenheiro.

Notas e informações

A circular publicada na primeira pagina e assignada pelo exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, presidente do directorio do partido republicano amazonense deste municipio, vem sendo distribuida ao eleitorado portovelhense, que, nas eleições federaes do dia 20 de fevereiro, deve suffragar a chapa official, que, constante de nomes de valor, será apresentada brevemente.

Se algum amigo e correligionario, por uma falta qualquer do distribuidor, não a receber, tenha como sua a circular que se publica neste jornal.

Acha-se afixado na porta da Superintendencia Municipal, o edital da Secção de Terras e Obras Publicas do Estado, em que José Vieira de Souza, requer, um lote de terras situado neste municipio com os seguintes limites: a Sudoeste, com terras de José Clementino, a Sueste, com a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, a Nordeste, com terras de Alvaro Siqueira de Mello, e a Noroeste, (frente), com a margem direita do Rio Madeira.

Hospedes e viajantes

JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.—Foi passageiro do «São Salvador» para Manáos o nosso dedicado amigo sr. João José dos Santos.

—DR. JOSÉ A. LIMA AVELINO.—Seguio no «São Salvador» para Manáos o sr. dr. José Adolpho Lima Avelino, intendente geral do visinho municipio de Santo Antonio.

Pela Policia

O sr. Aureliano Arruda Garcia, no dia 10 do corrente, no alto do telegrapho, espancou com uma gacheta a mulher de nome Suzana Eduarda, que ficou ferida, havendo não pequeno derramento de sangue.

O sr. capitão delegado de policia, segundo estamos informados, abriu inquerito a respeito desse facto criminoso.

Telegrammas

Cuyabá, 7

A fusão dos dois partidos existentes neste Estado, proposta pelo coronel Pedro Celestino ao dr. Annibal de Toledo, em outubro, ultimo, será em breve uma realidade, deante da impossibilidade dos referidos partidos, isoladamente, impediram a continuação do predomino clerical, visto Dom Aquino pretender impor um candidato do seu feitio moral para succedel-o na presidencia do Estado.

O senador Azeredo e o coronel Pedro Celestino solicitaram aos directorios de seus partidos, respectivamente, autorisação para fundar uma nova aggremiação partidaria visando o congraçamento geral das forças politicas que ambos dirigem, sob moldes honrosas para ambas as facções.

Hontem mesmo foram dados poderes a ambos os senadores para negociarem as bases da patriotica fusão contra D. Aquino. Esse declarou que não se conformando com semelhante choque, renunciará o governo.

—

Manáos, 12

O cambio está a 9 7/8

—

Manaos, 12

A borracha está cotada a 1$750 e a castanha 87$500.

—

Premio maior da loteria de sabbado, 10.320; de segunda-feira, 19.188.

—

Manaos, 12

Telegramma de Parintins diz que os tripulantes da lancha «Yaquiran», alli chegada informam que os famitos revoltados tentaram abordal-a.

—

Manáos, 12

Em Barreirinha e em Maués foram saqueadas e incediadas muitas casas pelos bandoleiros, que tambem assaltaram a fazenda do sr. Pessoa Netto, que foi tomada após verdadeira chacina.

Manáos, 12

Todo o próspero commercio do Paraná do Ramos foi saqueado.

—

Manaos, 12

Seiscentos salteadoros concentrados no Limão pretendem saquear a cidade de Parintins. As familias da cidade, commerciantes, etc., estão fugindo para Obidos.

—

Manaos, 12

O aviso «Cidade de Manáos seguio hontem para o theatro desses tristes acontecimentos, levando quinze praças commandadas por um official e metralhadoras. E' provavel que a força federal siga em seu auxilio.

INEDICTORIAES

Porto Velho 10 de Janeiro de 1920.—Illmo. sr. redactor do «Alto Madeira».

Tendo o vosso conceituado jornal na edição de 9 deste, sem duvida mal informado, dado uma local onde se me imputa o acto depremente de haver amarrado pelo pescoço numa goiabeira um menor meu tutelado, venho narrar como o facto se passou, afim de que não se forme conceito tão desaroso em torno de minha pessoa.

A creança a quem a local se refere, alem de meu tutelado é meu sobrinho e mais do que isto, meu filho espiritual a quem trato com desvello.

Minha maior preocupação tem sido a educação do menino e assim é que, o tenho matriculado num dos melhores collegio desta cidade, o Instituto «Eduardo Ribeiro» sob a direção do provecto professor Heitor de Figueiredo.

Como a creança se mostrasse refractaria ao estudo, para intimidal-a, amarrei-a em uma goiabeira perto da casa, «mas pela cintura,» de maneira que a criança nada soffresse.

Que diga se foi ou não assim que encontrou o menino, o sr. juiz municipal, para honra de quem appello em abono da verdade.

A noticia feita pela maneira porque foi, dá ao facto um caracter criminoso, incompativel com meus sentimentos.

Contando que seja com a publicação da presente rectificada a noticia, subscrevo-me com estima consideração.

Isabel Amelia da Silveira.

DENUNCIAÇÕES DO OFFICIAL DO PROTESTOS DE LETRAS

Em o meu cartorio á Avenida Sete de Setembro, acha-se para ser protestada por falta de pagamento uma nota promissoria do valor de um conto cento e dezoito mil e quinhentos reis (Rs. 1:118$500), emittida por João Elias a favor de Salomão José, vencida hoje.—E como não tenha sido encontrado nesta cidade o referido emittente, pela presente e de accordo com o art. 29, n. da Lei 2.041, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo a vir pagal-a ou dar a razão porque não o faz, ficando desde já notificado de seu protesto, quando não n'a pague. Porto Velho, onze de Janeiro de mil novecentos e vinte e um.—O official de Protestos.—José Vieira de Souza.

Hotel Internacional

— DE —

JOÃO SURGIADAKS

Esta casa acha-se apta a satisfazer ao mais exigente paladar, pelo que tem contratado um bom cosinheiro para assim attender a todos quantos possa honral-a com sua visita.

Hospedagem com todo conforto, menús variados e abundantes e bôas sobre-mesas.

Asseio attenção uma visita pois ao Internacional, confronte a Casa União, á Rua Rio Branco.

Ao commercioe ao publico

Communico que mudei o meu estabelecimento commercial para a Rua Gonçalves Dias, onde continuo á disposição de todos que me quizerem honrar com as suas ordens.

Porto Velho, 12 de Janeiro de 1921.

E. COHEN.

ADVOGADO — O Dr. Geraldo Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Collegio Ordem e Progresso, dirigido pela professora senhorinha Laura Arraes de Lima, recebe alumnos e alumnas internos, semi-internos e externos, começando as suas aulas no dia 15 do corrente.

Rua Rio Branco. — Porto Velho. — Preços modicos,

Restaurant Villa Murtinho
— DE —
ANTONIO PEREIRA

Cosinha de primeira ordem, serviço rapido e perfeito, com maxima seriedade.

Despachante Aduaneiro

Anisio Souto, tendo tomado posse e assumido o exercicio do cargo de Despachante Aduaneiro da Meza de Rendas desta cidade, para qual foi nomeado por titulo de 10 de julho de 1920, de accordo com o Decreto 4057 de 14 de janeiro do referido anno, communica ao commercio em geral que d'ora avante está habilitado a desempenhar as funcções inherentes ao dito cargo, como sejam: confecção de despachos, de qualquer natureza e desembaraço de mercadorias, podendo ser procurado no escriptorio da The Amazon River S. N. Co. (1911) Ltd. e Meza de Rendas.

Porto Velho, 31 de Dezembro de 1920.

ENGENHO

Vende-se um, com pouco uso, typo "Cuba — A", de 5 moendas, 2 desfibradoras e 3 esmagadoras, moenda 15 toneladas de canna em 12 horas. Fazem parte do engenho: moenda, engrenagem dupla, 1 centrifuga, 2 evaporadores para preparar o mel para o assucar, eixo de transmissão, correias, 1 alambique "Deroz", dornas, tanques, etc. A producção de assucar é de 500 kilos em 12 horas. O engenho pode ser, ou não, acompanhado de um motor "Mietz" de 9 H. P.

Preço e mais informações a tratar com José Centeno, no Deposito dos "Armazens Rosas" Porto Velho.

George Resky

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Recommenda-se ao respeitavel publico de Porto Velho e do interior. — Concerta toda classe de relogios. — Trabalho garantido.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua José de Alencar em frente ao Bazar Paraense

Castanha

David Amar, compra castanha a 30$000 a barrica, a dinheiro; e a 35$000 a barrica a trôco de mercadorias.

Na sua mercearia, ao alto da Favella, na rua Riachuelo.

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CONSULTORIO MEDICO
na
Pharmacia Madeira
das 8 ás 11 horas da manhã
e das 5 ás 6 horas da tarde

Attende a chamados, por escripto, a qualquer hora.

O Café Central

avisa aos seus estimaveis freguezes, que brevemente venderá, a varejo, café de 1.ª qualidade moido á vista do freguez.

EDITAES

O Doutor José Julio de Freitas Coutinho, Juiz de Direito da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso, etc.

Faço saber aos que presente edital virem, que por este Juizo tem de ser arrematadas a quem mais der e maior lance offerecer, no dia quinze de Janeiro de mil novecentos e vinte um, ás nove horas em cartorio os bens constantes da fallencia de Miranda & Irmão, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do Escrivão que este subscreve, a qual é do theor seguinte: Uma casa construida de taipa, coberta de zinco, com quatro portas de frente situada nesta Villa a rua Joaquim Murtinho avaliada por . . . 1.000$000, uma dita com quatro portas de frente, com sala, quarto e cosinha avaliada por 500$000, uma dita com duas portas de frente sala e quarto avaliada por 500$000, na dita rua Joaquim Murtinho, uma dita situada na povoação Guajará-Mirim avaliada por 5.000$000, uma escrivaninha, cinco mezas, quatro cadeiras, um sofá, uma balança decimal, uma balança de balcão, um filtro um relogio de parede, prateleiras um balcão, e um deposito para farinha avaliado por 500$000 E, para que chegue ao conhecimento de todos, mando que o porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume. Dado e passado nesta Villa de Santo Antonio do Madeira 30 de Outubro de 1920. Eu José Casimiro Bayma, Escrivão que o escrevi. — José Julio de Freitas Coutinho. — C e C por mim — J. Bayma.

—

De ordem do exmo. sr. dr. dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço sciente aos srs. carreiros, carregadores (doceiros) etc, que está marcado o praso até o dia 20 do corrente para que se munam das suas respectivas licenças, sem que assim o façam não lhes serão permittido fazer uzo das suas profissões.

Porto Velho, 8 de janeiro de 1920.

A. F. Souza — fiscal geral.

—

De ordem do Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que por falta de pagamento dos respectivos fóros, cahiram nesta data em commisso, os lotes de terras urbanos e sub-urbanos, abaixo mencionados, cabendo a preferencia dentro do praso de trinta dias (30) dias aos imphiteutas, a requererem novas cartas.

Lotes urbanos:

N. 9 da quadra N. 10, N. 10 da quadra N. 31, N. 3 e 4 da quadra N. 61, N. 2 da quadra N. 4, N. 4 e 7 da quadra N. 45, N. 11 da quadra N. 9. — Requeridos por Ada Wade, Benigno Francisco Ferreira, Francisco E. Vicente, Felix Wells, George Macolin Cadogan, Lydia Pires Barreto, Mily Tailor, e Nelson Silva.

Lotes sub-urbanos:

N. 1 da quadra L 4, N. 3 da quadra D 1, e N. 3, quadra N. 3. — Requeridos por Antonia de Souza Cruz, Francisco Anacleto de Souza e Manoel Sobral Garrido, respectivamente.

E, para que se não allegue ignorancia será este affixado na Porta Principal da Superintendencia publicado pela imprensa local.

Portaria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 31 de Dezembro de 1920. — Americo Pinto da Silva, Porteiro interino.

—

De accordo com os dizeres contidos em officio n. 1591, da Inspectoria de Industria e Pastoril do 1º districto, com séde em Belém, ficam todos os criadores e demais interessados, avisados que os animaes destinados ao Pará, ou que passarem pelo Prrá com qualquer destino, terão de ser inspeccionados por funccionario daquella repartição, que fornecerá o necessario certificado de livre transito para os mesmos.

(a) Alvaro Botelho Maia. — Secretorio.

COMPANHIA FLUVIAL

— || — N. B. — Os fretes sobre borracha e outros productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio e destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manaos ou Pará. Egualmente os fretes das mercadorias procedentes de Manaos ou Pará, destinadas a Riberalta e Trinidad, por intermedio dos Agentes da Companhia Fluvial, podem ser pagos no destino contra a entrega das mercadorias, quer os da Companhia Fluvial quer os da Madeira Mamore Raylway Company.

Para quaesquer informações, os interessados poderão entender-se em Porto Velho com o agente, Sr. G. A. MILNE-JONES.

AVISO — Os documentos referentes a qualquer remessa devem ser enviados a Agencia em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38

Manaos.

Estivas ferragens e miudezas

Aviamentos para o interior contra remessa de productos

DEPOSITOS EM:

Presidente Marques e Porto Velho.

Representante na região do Madeira e Abunã

JOSÉ CENTENO

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

«Informamos aos nossos prezados amigos e clientes que os fretes de borracha e outros productos de exportação vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, quando destinados aos navios desta Companhia, serão pagos por nós e cobrados dos senhores consignatarios em Pará ou Manáos, livres de quaquer commissão, bem como os fretes de mercadorias vindas por nossos navios e por nosso intermedio, de Manáos ou Pará, cujas cobranças serão effectuadas por nossos agentes nos pontos de destino».

Aviso: Os documentos referentes á qualquer remessa devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia

A que mais produz

A que mais vende.

QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia — M. H. SERFATY & IRMÃOS

Porto Vehlo